

## OS USOS DO PODCAST PARA A DIVULGAÇÃO DE PATRIMÔNIOS SENSÍVEIS<sup>1</sup>

Carlos Roberto da Silva<sup>2</sup>, Viviane Trindade Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Arquivos Marginais”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de História – FAED – vivianetborges@gmail.com

O projeto de pesquisa “As prisões são patrimônio? Práticas asilares, políticas de memória e processos de patrimonialização, diálogos entre Brasil e Portugal”, possui apoio FAPESC (Edital Universal), e é parte das ações do Arquivos Marginais, uma plataforma de ações que envolvem pesquisa, extensão e ensino em instituições de confinamento/internamento, bem como as experiências das pessoas atravessadas por estes locais. O podcast é um recurso que tem sido utilizado em larga escala para a divulgação científica, pois diversifica as possibilidades de produção, amplia a distribuição e a transmissão, ao passo que permite certa interatividade, tornando-se extremamente útil no serviço de divulgação e popularização da ciência para além dos muros da academia. Por conta de suas possibilidades e usos, hoje o podcast não é mais visto como uma tecnologia de áudio, mas de oralidade. Para além de suas capacidades educativas e de divulgação científica, o recurso ocupa posição de destaque na divulgação de histórias e narrativas silenciadas e invisibilizadas. Nesta pesquisa buscamos debater de que forma o podcast pode contribuir com a divulgação de patrimônios sensíveis a partir do processo de construção da segunda temporada do “Histórias Marginais”, do projeto Arquivos Marginais.

Os pesquisadores que trabalham com arquivos e patrimônios considerados sensíveis, como o são aqueles representados pelas penitenciárias, hospitais psiquiátricos e casas de controle do menor infrator, afirmam que estes arquivos e instalações prediais acabam sendo conservados – quando o são – de forma mais brutal, por toda a evidência neles contida. São arquivos difíceis, hora desconcertantes, mas acima de tudo são arquivos colossais, um mar de possibilidades. Estes sujeitos considerados infames e mantidos à margem da sociedade, tem parte de suas vidas relatadas nos documentos que integram os prontuários das instituições de isolamento e controle. É sobre estes documentos que o projeto Arquivos Marginais se debruça. Os documentos salvaguardados pelo projeto têm propiciado a realização de pesquisas científicas da graduação a pós-graduação. Questões como gênero, menores em conflito com a lei, transformações das práticas institucionais, dentre outras, são apenas exemplos das possibilidades elucidativas que a análise destas fontes tem oportunizado. A partir dos documentos também são percebidas tensões e disputas envolvendo o judiciário e o setor médico, ficando claro, em alguns casos, a existência de uma estreita ligação entre a privação da liberdade e o “estar a parte” do padrão comportamental imposto pela sociedade.

A potência das narrativas encontradas nestes documentos recentemente inspirou e incentivou a equipe de pesquisadores do Arquivos Marginais a encarar um novo desafio: a produção de podcasts. A série “Histórias Marginais” estreou em março deste ano com o intuito de difundir estas histórias reais atravessadas por experiências institucionais, presentes nas diferentes fontes que integram os arquivos. O projeto parte dos vestígios encontrados nos acervos institucionais para construir seus personagens e o cotidiano do confinamento. Essas vidas fragmentadas e de difícil captação compõem o escopo do projeto, que busca sempre se

fundamentar nas pesquisas acadêmicas, oferecendo à sociedade um produto cultural complexo de cunho histórico-reflexivo. A primeira temporada contou com cinco episódios, um episódio especial e mais três episódios extras, onde três pesquisadores foram convidados a comentar a série. Tais comentários trouxeram uma interdisciplinaridade importante para os podcasts, tanto que na segunda temporada, em fase de produção, o recurso estará inserido de forma mais transversal ao longo dos episódios.

Pesquisa em andamento, objetiva-se verificar de que formas o podcast pode contribuir enquanto ferramenta de divulgação de patrimônios sensíveis. Seria um recurso de fato eficaz, capaz de comover a sociedade convidada a voltar seu olhar para essas vidas fragmentas e marginalizadas? Para tanto, partimos das impressões deixadas pela primeira temporada, para acompanhar toda a construção da segunda temporada do projeto, com estreia prevista para o primeiro semestre de 2023. Da escolha dos prontuários, ou seja, das vidas e histórias com as quais se resolveu trabalhar, estão sendo acompanhadas as reuniões interdisciplinares realizadas para debater esses prontuários, além das entrevistas realizadas com pesquisadores das mais diversas áreas, como direito, psiquiatria e assistência social. Após acompanhar a construção do roteiro com todos os procedimentos teóricos-metodológicos envolvidos, pretende-se verificar, no pós-lançamento, como a segunda temporada do podcast Histórias Marginais repercute na sociedade, colher impressões, verificar sensibilizações, na tentativa de debater o alcance dessa ferramenta em voga para a divulgação histórica.

**Palavras-chave:** Patrimônios Sensíveis. Podcast. Patrimônio Cultural.